

Ata da 3ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA) da Escola de Música da UFRN (EMUFRN), 24/05/2023

1 Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de 2023, às onze horas e cinco
2 minutos, reuniu-se a Comissão Permanente de Inclusão e acessibilidade da Escola
3 de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio de
4 videoconferência, em sua terceira reunião ordinária do ano de 2023, e sob presidência
5 de David Barbalho Pereira, assistente em administração da Unidade e presidente da
6 Comissão, com a seguinte PAUTA: 1) Avisos e informes; 2) Aprovação da ata da 2ª
7 reunião ordinária, realizada em 19 de abril de 2023; 3) Relatoria dos Grupos de
8 Trabalho; e 4) Encaminhamentos para atualização do Plano de Ação e demais
9 providências. **PRESENTES:** os(as) docentes: Alexandre Virginelli Maiorino, Carolina
10 Chaves Gomes, Mário André Wanderley Oliveira, Nathália Domingos, Rucker Bezerra
11 de Queiroz; os(as) servidores(as) técnico-administrativos: Ana Leila de Melo Soares
12 (servidora de referência da Secretaria de Inclusão e Acessibilidade) e Elizabeth Sachi
13 Kanzaki Ribeiro; e o discente José Silva de Souza. A reunião contou com a visita do
14 discente Francisco de Assis Teodoro Dalvino. David Barbalho iniciou a reunião
15 tratando dos seguintes avisos e informes: 1) realização de reunião com a
16 Superintendência de Infraestrutura e Secretaria de Inclusão e acessibilidade para
17 apresentação do projeto arquitetônico de acessibilidade arquitetônica da EMUFRN,
18 a ser realizada em 25 de maio, às 8h30min; 2) defesa de Tese de Doutorado da Profa.
19 Catarina Shin, a ser realizada em 29 de maio; 3) realização da palestra “Conversa
20 sobre diversidade, inclusão e interseccionalidades”, com a Profa. Patrícia Pederiva
21 (UnB), a ser realizada em 29 de maio, às 16h; 4) roda de conversa com a Profa.
22 Dolores Tomé, a ser realizada em 30 de junho, às 18h45min, na disciplina Música e
23 Educação Especial; 5) realização da oficina de Musicografia Braille, com a Profa.
24 Dolores Tomé, a ser realizada entre 1 e 3 de junho; 6) solicitação de providências
25 quanto à sinalização da faixa de pedestre de acesso à Escola de Música, junto à
26 Superintendência de Infraestrutura e necessidade de acionar os veículos oficiais,
27 como a Ouvidoria; e 7) a realizar: atualização da portaria de designação dos membros
28 da Comissão, incluindo os discentes Francisco Elitanildo da Silva Souza e Francisco
29 de Assis Teodoro Dalvino e a Profa. Catarina Shin. Em seguida, David Barbalho fez
30 um breve panorama das ações desenvolvidas nas últimas semanas, destacando
31 como demanda maior celeridade no encaminhamento das atividades, por parte da
32 presidência da Comissão, colocando também a necessidade de atualizar o Plano de
33 Ação da CPIA em paralelo ao desenvolvimento das atividades. Iniciou a rodada de
34 encaminhamentos dos Grupos de Trabalho (GT) passando a palavra ao GT 1. Ana
35 Leila Soares listou os seguintes encaminhamentos: planejamento de campanha com
36 vídeos, enquanto proposta de pesquisa e extensão ação de extensão e pesquisa,
37 coordenada pelo professor Mário André Oliveira, a ser veiculada no segundo
38 semestre de 2023.2; articulação para o curso de formação para orientação em
39 mobilidade, a ser ministrado por Lamoniara Felix (SIA), destacando que o curso terá
40 uma parte teórica e uma parte prática, esta última voltada às demandas de orientação
41 em mobilidade colocadas pelos discentes com deficiência visual (DV); articulação
42 para palestra sobre saúde mental, com Viviane Louro; estruturação de projeto de
43 extensão para as rodas de conversa, desenvolvido em parceria com o professor
44 Rucker Queiroz e com realização prevista para o início do semestre 2023.2, no que
45 Rucker Queiroz pontuou algumas ideias pensadas para a iniciativa, tais como a

46 adoção de uma abordagem mais provocativa e de maior interação junto aos
47 participantes, bem como da realização de apresentações musicais envolvendo
48 pessoas com deficiência e sem deficiência. Sobre o curso de orientação em
49 mobilidade, Elizabeth Kanzaki colocou a possibilidade de convidar os colegas dos(as)
50 alunos com DV para participar, dado o seu convívio com os alunos. Acrescentou
51 como atividade desenvolvida a reunião realizada com Christiane Gomes, voltada às
52 reflexões e aprimoramento das abordagens entre discentes e docentes da EMUFRN,
53 destacando a importância de dar continuidade a esses momentos. Nesse ponto.
54 Francisco de Assis destacou a importância de iniciativas que tranquilizem os(as)
55 professores quanto ao tratamento e estratégias junto aos discentes com deficiência.
56 David Barbalho colocou que, considerando a necessidade de ampliar reflexões dessa
57 natureza e o curto espaço de tempo das reuniões ordinárias, uma possibilidade seria
58 promover essas discussões na configuração de um grupo de estudos, a ser realizado
59 regularmente, configurando-o como um grupo permanente para amadurecimento
60 dessas discussões e subsídio aos pontos discutidos nas reuniões ordinárias. Sobre
61 o curso de orientação em mobilidade, pontuou a possibilidade de abrir vagas para a
62 participação de membros de outras Unidades que tenham discentes com deficiência
63 visual, o que demanda a definição da quantidade de participantes junto à ministrante.
64 Encaminhamentos do GT 1: a) agendamento do Curso de Orientação à mobilidade
65 com Lamoniara Felix (SIA); b) agendamento de palestra com Saúde Mental; c)
66 continuidade do grupo de estudos com Christiane Gomes e Sidney Trindade.
67 Iniciando a exposição do GT 2, David Barbalho listou os seguintes itens: visita técnica
68 realizada à Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN), momento no qual o GT 2 pôde
69 conhecer a sinalização tátil instalada nas dependências do prédio, bem como
70 detalhes dos trâmites processuais; visita de Sidney Trindade à ESUFRN, realizada a
71 partir da identificação das dimensões inadequadas das células braille aplicadas nas
72 placas de sinalização, por parte do discente José Silva na primeira visita técnica;
73 projeto de confecção de maquete tátil para a EMUFRN, coordenado pelo professor
74 Alexandre Maiorino, a ser viabilizada por meio da impressão em 3D; articulação com
75 o professor Bismarck Silva (CT), para parceria que viabilize a impressão da maquete,
76 mencionando reunião a ser realizada em 30 de maio; realização de reunião no dia 25
77 de maio voltada à apresentação do projeto de acessibilidade arquitetônica pela
78 Superintendência de Infraestrutura. David Barbalho destacou ainda a existência de
79 interseções entre os pontos trabalhados por cada GT, visto que a realização do curso
80 de orientação em mobilidade (em planejamento no GT 1) também diz respeito ao
81 escopo de trabalho no GT 2. Sobre a visita técnica à ESUFRN, José Silva explicou a
82 dificuldade na leitura das placas de metal em braille, dado que é necessário que todos
83 os pontos do braille caibam na ponta dos dedos, e que no caso da ESUFRN, a
84 sinalização estava em dimensões maiores que o adequado. Pontuou ainda que
85 Sidney Trindade identificou termos em braille escritos em inglês, bem como a
86 repetição de placas de sinalização em determinados pontos da ESUFRN. Sobre a
87 confecção de maquete tátil, o professor Alexandre Maiorino colocou que a ideia da
88 maquete tátil se fundamenta na experiência da Unicamp, na qual ele participou da
89 execução do projeto à época. Destacou a possibilidade de incorporar elementos
90 explicativos em áudio na maquete, com o objetivo de sobrecarregar o objeto com
91 placas escritas em Braille. Destacou a viabilidade do projeto, considerando a
92 existência de diversas possibilidades de materiais para execução do projeto. David
93 Barbalho colocou que outra visita técnica deve ser realizada, nas próximas semanas,

94 às instalações físicas do Centro de Tecnologia (CT), por indicação do professor
95 Ricardo Lins. Encaminhamentos do GT 2: Realização de reunião com o prof.
96 Bismarck Silva; e realização de visita técnica ao CT. Passando às questões
97 trabalhadas no GT 3, a professora Carolina Gomes pontuou que algumas questões
98 gerais da EMUFRN, discutidas pelo NDE do Curso de Licenciatura em Música,
99 impactam as questões da inclusão de discentes com NEE. Pontuou a necessidade
100 de reordenar determinados procedimentos e documentos no site do Curso de
101 Licenciatura, no SIGAA, compreendendo-se que o ordenamento desse material pode
102 impactar no conhecimento dos discentes com NEE sobre os documentos do Curso.
103 Mencionou o manual voltado aos discentes da Graduação, contextualizando esse
104 material no processo de orientação acadêmica desenvolvida junto aos discentes.
105 Pontuou ainda a possibilidade de estruturar uma pasta ou seção com orientações
106 específicas sob a orientação dos discentes com NEE, tais como recomendações
107 extras e tutoriais. David Barbalho pontuou a necessidade de apresentar, via e-mail
108 institucional, os tutores inclusivos dos discentes com NEE aos respectivos
109 professores, sugerindo que a partir do próximo semestre essa informação já seja
110 encaminhada junto ao e-mail destinado aos professores, por meio do qual são
111 abordadas informações sobre parecer da SIA, bem como adaptação dos materiais
112 aos discentes com NEE. Pontuou, como possibilidade à orientação na interação com
113 discentes com TDAH, reunir os(as) professores(as) que ministraram disciplinas a
114 esses discentes e os(as) que ministrarão disciplinas no semestre seguinte, com o
115 objetivo de trocar experiências e difundir estratégias exitosas e desafios. Destacou a
116 necessidade de realizar neste semestre esse momento específico sobre TDAH, dada
117 a incipiência dessas discussões na EMUFRN. Ana Leila Soares destacou que nesses
118 momentos pode-se aprofundar sobre as orientações contidas no parecer dos
119 discentes com NEE, e que pode-se contar também com o auxílio de profissionais que
120 possuem mais experiência com alunos com TDAH. Professora Nathália Domingos
121 colocou que o NDE da Licenciatura tem um calendário de reuniões e que encaminhará
122 para a presidência da CPIA, de modo que o agendamento da atividade não coincida
123 com o calendário do NDE e Colegiado do Curso de Licenciatura. Encaminhamentos
124 do GT 3: articular o momento formativo voltado ao TDAH; articular o momento de
125 formação em saúde mental para o dia 14 de junho; disponibilizar as gravações dos
126 momentos formativos junto ao corpo docente e; trabalhar na elaboração de vídeos
127 curtos com orientações pontuais, como mini tutoriais. Apresentando os pontos
128 inerentes ao GT 4, David Barbalho colocou as seguintes questões: necessidade de
129 contratação de um novo bolsista para atuar na tradução / interpretação de Libras, de
130 modo a viabilizar a divulgação de informes mais importantes da EMUFRN, como o
131 lançamento de processos seletivos, por exemplo; elaboração de relatórios técnicos
132 voltados à sistematização de pontos de melhoria da acessibilidade dos Sistemas
133 Integrados de Gestão para envio à Superintendência de Informática, como forma de
134 dar maior materialidade à ação já prevista no Plano de Ação; necessidade de
135 incorporar os documentos e notícias atualmente veiculados no site da CPIA
136 armazenado na plataforma Wordpress ao site oficial da EMUFRN, com o objetivo de
137 ampliar a publicização das ações da Comissão; e elaboração de boletim temático da
138 CPIA/EMUFRN via e-mail institucional. Sobre os bolsistas de Libras, Elizabeth
139 Kanzaki reforçou a necessidade de dois bolsistas para a atuação em eventos
140 síncronos. Sobre a gravação dos vídeos em Libras, o professor Alexandre Maiorino
141 colocou que a EMUFRN dispõe de tecido chroma key que pode ser usado para a

142 gravação dos vídeos pelos intérpretes. Por fim, David Barbalho pontuou a relevância
143 do trabalho desenvolvido pelos GTs, mencionando a possibilidade de encaminhar,
144 simultaneamente, ações em diversas frentes de atuação. Não havendo nada mais a
145 tratar, encerrou-se a sessão, de cujos trabalhos eu, David Barbalho Pereira,
146 Assistente em Administração e presidente desta comissão, lavrei a presente ata que,
147 depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.



Emitido em 24/05/2023

ATA Nº 44/2023 - EMUFRN (11.39)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/06/2023 08:20)

ALEXANDRE VIRGINELLI MAIORINO
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###870#2

(Assinado digitalmente em 06/07/2023 14:35)

ANA LEILA DE MELO SOARES
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
SIA/UFRN (11.24.13)
Matrícula: ###853#2

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 09:56)

CAROLINA CHAVES GOMES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###694#8

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 16:13)

DAVID BARBALHO PEREIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###718#8

(Assinado digitalmente em 07/07/2023 16:47)

ELIZABETH SACHI KANZAKI RIBEIRO
CHEFE DE SETOR
BIB-EMUFRN (11.39.06)
Matrícula: ###538#2

(Assinado digitalmente em 29/06/2023 18:49)

MARIO ANDRE WANDERLEY OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###353#5

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 15:30)

NATHALIA DOMINGOS
COORDENADOR DE CURSO
CLM/EMUFRN (11.39.00.03)
Matrícula: ###225#9

(Assinado digitalmente em 28/06/2023 20:08)

RUCKER BEZERRA DE QUEIROZ
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
EMUFRN (11.39)
Matrícula: ###495#4

(Assinado digitalmente em 06/07/2023 15:16)

JOSÉ SILVA DE SOUZA
DISCENTE
Matrícula: 2018#####1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 44, ano: 2023, tipo: ATA, data de emissão: 28/06/2023 e o código de verificação: 97d4fec172